

Notícias

Discurso de paraninfa

Junto a celebração de formatura, diversos ritos se seguem, desde a entrega dos diplomas até os belos discursos proferidos por professores e estudantes, tudo a fim de tornar este belo momento inesquecível.

Dentre eles, o discurso do paraninfo(a) é um dos ritos de maior destaque, já que o discursante personifica aquele(a) que ganhou a empatia e o carisma dos alunos, que desejam o(a) homenagear e agradecer por tudo proporcionado durante o curso.

Sendo assim, revivendo a alegria da formatura da turma do semestre 2018.1 do curso de medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, campus Florianópolis, seguem as belas palavras da professora e doutora Simone Van De Sande Lee, escolhida como paraninfa pelos, agora, médicos e médicas recém-formados:

“Magnífico Reitor Professor Irineu Manoel de Souza, em seu nome cumprimento todas as autoridades presentes,

*Professores e servidores homenageados,
Senhores pais, familiares e amigos,
Queridos afilhados,*

O exercício da coordenação do curso rende algum aprendizado, muitos cabelos brancos, mas também alguns momentos mágicos. Um deles é a recepção aos calouros. Lembro daquele dia 26 de fevereiro de 2018, dos olhos brilhando, realizados por terem vencido uma grande etapa, entusiasmados por iniciar a jornada com a qual sempre sonharam e encantados pela profissão que escolheram, a medicina.

Mal sabiam que dois anos depois vivenciariam uma das maiores adversidades da nossa geração. Uma nova realidade se impôs e precisamos nos reinventar. É fundamental reconhecer não apenas a jornada acadêmica, mas também a jornada emocional e humana que cada um de vocês percorreu. Houve dor, incerteza, mas também muita luta.

Por aqui, foram quatro longos semestres em que as salas de aula se transformaram em telas com iniciais coloridas, monólogos para sabe-Deus-quem, conexões frias e distantes. Durante aquele tempo que parecia interminável, eu me perguntava se ainda era possível transmitir alguma motivação para alguém. Nas discussões entre os professores a angústia era evidente, a conclusão era de que não estávamos no controle e que somente aprenderiam algo aqueles alunos que realmente quisessem. A minha surpresa foi descobrir, reencontrando-os no internato, que vocês quiseram. Testemunhar o interesse e o empenho de vocês durante as discussões nas aulas do internato e, principalmente, no atendimento aos pacientes foi uma alegria e um alívio. Vocês mudaram bastante desde aquele primeiro dia, mas o fundamental, o encantamento pela medicina, este permanece.

Hoje, cabe a mim a tarefa de dirigir a vocês as últimas palavras como professora. Ser escolhida como paraninfa é uma honra imensurável. Às vezes eu me pego pensando sobre o que fiz para merecer tamanho reconhecimento. Olho também para os meus colegas professores e servidores homenageados, Professor Hugo, Professor Edevard, Servidores Técnico-Administrativos Lucas e Alexandre. Residente Kaio e amigo de turma Richardson. E eu gostaria também de trazer à lembrança de vocês neste momento todos os professores, servidores e preceptores que têm um lugar especial no coração de cada um de vocês e que nós aqui representamos. Pessoas tão diferentes, que de alguma forma os inspiraram. Cada um com suas características próprias, sua maneira de conversar, de ensinar, de acolher, de brincar, de chamar a atenção e às vezes de dar bronca mesmo. Sim, nós sabemos que não somos legais o tempo todo. Que nem sempre agimos da forma que vocês esperam e gostariam. E aqui estamos.

O que nos traz a esse lugar tão especial? O que há em comum entre personalidades tão diversas?

A resposta, meus queridos, é a mensagem que eu gostaria que vocês levassem para a vida: VOCÊS IMPORTAM PARA NÓS. Vocês são a razão pela qual



nos levantamos todos os dias para trabalhar. Nem sempre acertamos, mas não há um só dia em que não paremos para refletir sobre as nossas ações. E procuramos fazer melhor da próxima vez, buscando sempre aquilo que acreditamos ser o melhor para vocês.

Aqui, VOCÊS são o foco de professores e servidores que se importam. No exercício da profissão médica, o foco são os nossos PACIENTES.

Coloquem sempre o bem-estar dos seus pacientes em primeiro lugar. A saúde e qualidade de vida das pessoas que os procuram devem ser a razão do trabalho de vocês. Não coloquem nada na frente disso, nem sucesso, nem ganho financeiro. Isso deve vir como consequência do trabalho, nunca como objetivo principal.

Vocês receberam uma sólida bagagem, com ferramentas que lhes permitirão seguir o caminho que escolherem. De agora em diante, o fator determinante para se tornarem grandes médicos é, de fato, SE IMPORTAR.

O médico que se importa valoriza a dor do paciente, demonstra compaixão e interesse genuíno em ajudar.

O médico que se importa estuda, se aprimora, se atualiza, porque sabe que sem o conhecimento não poderá ajudar quem precisa.

O médico que se importa não usa atalhos na sua formação e não divulga a si próprio de forma sensacionalista, porque quer estar bem preparado, não apenas parecer bem preparado.

O médico que se importa informa, explica, desenha, faz de tudo para que o seu paciente entenda o que está acontecendo, para que possa tomar decisões compartilhadas e conscientes.

O médico que se importa faz medicina de verdade, não se rende a pseudo-especialidades que se ocupam de inventar doenças para prescrever tratamentos desnecessários e muitas vezes danosos.

O médico que se importa tem noção dos seus próprios limites e das incertezas do conhecimento médico e científico.

O médico que se importa discute problemas desafiadores com os seus colegas, para buscar a melhor solução.

O médico que se importa erra, porque é humano. Mas não erra por imperícia, imprudência ou negligência, porque essas palavras não fazem parte do seu universo.

O médico que se importa deseja, genuinamente, ver o seu paciente bem.

Queridos afilhados, desejo que vocês nunca percam o encantamento pela medicina. Que sejam os médicos que se importam. Que contribuam para fazer desse mundo um lugar melhor. Que sejam muito felizes com a nobre profissão que escolheram.

Finalizo com a frase de Hipócrates: ‘Onde houver amor pela arte da medicina, também haverá amor pela humanidade’.

Muito obrigada!”

